



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE

Av. Epifânio Doria, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73

Fone: (79) 3549-1454 e-mail: cmpverde.se@bol.com.br

Décima Sexta Legislatura

Ata da *Sexagésima Sexta Sessão Ordinária* do ano de dois mil e dezoito, realizada em vinte de novembro, às dezenove horas, no Plenário da Câmara Municipal de Poço Verde, onde se fizeram presentes sob a *Presidência* do senhor vereador *Alexandre Almeida Dias* os senhores vereadores: *José Raimundo de Jesus Reis Santos (Vice-Presidente)*, *Edson de Jesus Reis Santos (Primeiro Secretário)*, *José Alessandro Santana Farias (Segundo Secretário)*, *Amaury Batista Freire*, *Dameres Vieira Cavalcanti*, *Emílio de Jesus Souza*, *Gilson Santos do Rosário*, *Gileno Santana Alves*, *Josefa Délia Félix dos Reis* e *Pedro de Jesus Santos*. A seguir, procedeu-se a leitura da *Ata* da *Sessão* anterior, sendo aprovada sem qualquer contestação. Em seguida, foram apresentadas as seguintes proposições: *Projeto de Decreto Legislativo 013/2018* - Concede Título de Cidadã Poçoeverdense a *Pastora Rosimeire Araújo Oliveira*, de autoria do senhor vereador *Edson de Jesus Reis Santos*, *Moção de Pesar 011/2018* - Em virtude do falecimento do senhor *Pedro Júlio de Santana*, ocorrido em 20 de novembro de 2018, de autoria do senhor vereador *José Alessandro Santana Farias*, *Indicação 089/2018* - Indicação ao excelentíssimo senhor *Everaldo Iggor Santana de Oliveira*, Prefeito Municipal, solicitando o que segue: 1.Providências emergências junto a *Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo*, voltadas para reparos na rede de esgoto da Rua Josefa Rocha Dória, tendo em vista o mau cheiro provocado por pequenos buracos na estrutura, acusados por moradores daquelas proximidades, de autoria do senhor Presidente *Alexandre Dias*, *Indicação 090/2018* - Ao senhor *João Ramalho Barreto Conceição*, Secretário Municipal de Obras e Urbanismo, sugerindo o que segue: 1.Providências voltadas para a pavimentação pública e construção da rede de esgoto da Rua *Vicente Ferreira dos Santos*, na sede desta cidade de Poço Verde, de autoria da senhora vereadora *Dameres Vieira Cavalcanti*. No *Grande Expediente*, em atendimento a Lei Municipal 623/2012, o Secretário Municipal de Administração, senhor *Bruno Leonardo* compareceu a *Sessão*, para apresentar a sua pasta. Ele comentou que, as informações sobre os servidores serão realizadas de maneira unificada, através do sistema e-social, que a partir de 2019 entrará em vigor obrigatoriamente nos órgãos públicos. Disse ainda que, o município passa por dificuldades e arrocho financeiro, e neste mês de novembro, o Prefeito anunciou algumas medidas de contenção de despesas, através de cortes de pessoal, entre outras ações. Na oportunidade, o titular da pasta da Administração passou a palavra para o servidor Divangel, Diretor de Departamento de Pessoal, que trouxe dados sobre o número de servidores existentes no município, um total de 780 servidores ativos e inativos, sendo que na folha de pagamento constam apenas 573 efetivos, 180 contratados e comissionados, pois alguns estão com afastamento de auxílio doença, outros estão ocupando cargos em outros órgãos do município ou do Estado. Segundo o orador, são gastos com a folha de pagamento de servidores efetivos R\$ 2,1 milhões de reais, comissionados R\$ 255 mil reais, contratados R\$ 158 mil reais, onde 60% são provenientes de recursos federais e 40% através de recursos próprios. Também informou que são gastos com cargos eletivos R\$ 62 mil reais, inativos R\$ 39 mil reais, e R\$ 2.250,00 reais com estagiários, totalizando um gasto de aproximadamente R\$ 2,7 milhões de reais, sendo que deste valor, corresponde 52% na educação, 25% na saúde, 19% para a Prefeitura, 4% na Assistência Social. O orador descreveu todas as despesas detalhadamente, por setores e por órgãos. Depois falou sobre o e-social, que é um projeto do Governo Federal que unifica o envio de informações pelo empregador em relação aos seus empregados, cumprindo a prestação de informações relativas às suas obrigações fiscais, trabalhistas, previdenciárias e ao FGTS, de forma unificada. Os órgãos que fazem parte do



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE

Av. Epifânio Doria, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73

Fone: (79) 3549-1454 e-mail: cmpverde.se@bol.com.br

Décima Sexta Legislatura

sistema são Caixa Econômica Federal através do FGTS; Ministério do Trabalho; Previdência Social; INSS e Receita Federal. Ele disse ainda, que a partir de 2019 será necessário fazer o recadastramento ou atualização dos servidores, e a validação das informações recebidas, os dados cadastrais dos empregadores serão confrontados com o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) e os dados cadastrais dos trabalhadores serão confrontados com a base do Cadastro de Pessoa Física (CPF) e do Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS). No caso do trabalhador, são validados no CPF o NOME/DATA DE NASCIMENTO/CPF e no CNIS a DATA DE NASCIMENTO/CPF/NIS. E, qualquer divergência existente impossibilita o recebimento das informações e, por consequência, recolhimento e pagamento dos valores devidos. Esclareceu em seguida que e-Social tem como objetivo o confronto de vínculos incompatíveis, carga horária, e confronto do quadro de horário de cada órgão, ou empresa privada e o fechamento da folha será condicionado à validação de todos estes dados. O orador contou ainda, que algumas leis terão que ser adequadas as legislações federais, e algumas delas necessitarão ser atualizadas, como Planos de Carreira, Estatuto dos Servidores, Lei de Contratação de Pessoal, cargos e salários, tabelas salariais, cronogramas de férias e carga horária. Ele disse ainda, que através do e-Social o governo objetiva apurar automaticamente todas as obrigações trabalhistas e previdenciárias de todas as empresas e órgãos públicos, e até mesmo de pessoas físicas que contratarem empregados domésticos. Por conseguinte, o servidor público municipal **Everton** falou sobre os Pregões realizados pelo município, para a aquisição de diversos produtos e serviços, de higiene, material médico hospitalar, contratação de laboratório, contratação da empresa de engenharia para conclusão de obra para a Unidade Básica de Saúde do povoado Tabuleirinho. Na oportunidade, o orador demonstrou como o cidadão pode acessar os dados das licitações nos portais da Prefeitura e no Tribunal de Contas do Estado, e comentou que, o município de Poço Verde é exemplo no quesito transparência, pois obteve notas muito altas neste sentido. Em seguida, o orador falou sobre as informações contidas nos portais, que contem todas as informações que as empresas concorrentes precisam ter, para participar dos certames, bem como o cidadão também tem acesso aos valores, documentos provenientes a editais, atas, planilhas, contratos entre outros. Ele destacou que, o município publica seus certames licitatórios em jornais de grande circulação no Estado de Sergipe, como também no Diário Oficial da União. Na oportunidade, o senhor **Presidente** parabenizou o trabalho do Secretário Bruno e de seus colaboradores, destacando o compromisso que todos têm com a gestão municipal, bem como a forma como eles lidam com os servidores, de maneira muito humana, mas também técnica. Continuando, o senhor vereador **Edson de Jesus Reis Santos** parabenizou o Secretário Bruno e sua equipe, afirmou que são pessoas muito compromissadas com o bem social e comum, e espera que no próximo ano as coisas melhorem para o município. A seguir, a senhora vereadora **Josefa Délia Félix dos Reis** comentou que, todas as vezes que o Secretário Bruno comparece a esta *Casa* realiza uma brilhante explanação, com dados muito claros sobre as despesas e receitas do município. Ela destacou que, o Secretário e seus colaboradores realizam um brilhante trabalho, e reconhece que os municípios brasileiros estão passando por uma crise muito grave, e contorná-la está sendo muito difícil. O senhor vereador **Amaury Batista Freire** parabenizou os oradores, e desejou que eles continuassem sendo muito transparentes e competentes. Depois, o senhor vereador **Gileno Santana Alves** comentou que, a Secretaria está de parabéns, pois as demais Secretarias não trazem as informações sobre os valores gastos detalhadamente como agora foi visto, e



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE

Av. Epifânio Doria, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73

Fone: (79) 3549-1454 e-mail: cmpverde.se@bol.com.br

Décima Sexta Legislatura

hoje estão vendo o que entrou de receitas e onde foram gastos os recursos do município. Ele disse ainda que, gostaria de ser respeitado pelos outros Secretários, como ele é tratado pelo senhor Bruno Leonardo, que é uma pessoa muito calma e dignifica quem lhe aborda. O edil comentou ainda, que está sendo muito pressionado, e infelizmente as pessoas não entendem, disse que continuará sendo amigo do Prefeito, e se ele tiver interesse continuará ao seu lado, mas no momento precisa de espaço para refletir sobre as suas ações. Depois, o senhor Divangel comentou que, é servidor do município e que tenta fazer o seu melhor, disse também que a crise não atinge apenas Poço Verde, mas a maioria dos municípios e o Tribunal de Contas está muito atento, e sempre solicitando informações de servidores, do município, por isso ele sempre passa as informações de maneira correta, e tenta sempre garantir que os direitos dos servidores efetivos sejam garantidos, e concluiu agradecendo e se colocando à disposição de todos. Em seguida, o Secretário **Bruno Leonardo** agradeceu aos elogios que foram proferidos a ele e sua equipe, e destacou que infelizmente a crise que o município passa, bem como o período de seca tem castigado bastante a cidade, mas pediu um pouco de paciência aos servidores e vereadores, para que os problemas sejam resolvidos da melhor forma, o Secretário afirmou que, a gestão está trabalhando, mas reconhece que a população não tem percebido isso. Ainda no *Grande Expediente*, o senhor vereador **Gilson Santos do Rosário** comentou que, os vereadores demonstraram que são autônomos, e que seus votos não correspondem a entendimento de bancadas, haja vista que ocorreram resultados diversos nas votações, e agradeceu aos colegas pelo resultado obtido. Em seguida, o senhor **Presidente** relembrou que, nas eleições do ano 2000, o candidato a Prefeito vitorioso obteve um número muito expressivo de votos, dobrando o total obtido pelo seu oponente, e refletiu que na época havia um pensamento de que, aquele grupo político que tinha esse montante de votos seria predominantemente dominante, mas não é o que se vivencia durante as votações nesta Casa, que trouxeram resultados diversos, de membros do mesmo grupo. Ele disse ainda, que nem sempre uma vitória representa algo positivo, e nesse sentido o apoio é muito importante. Por conseguinte, o senhor vereador **Gileno Santana Alves** comentou que, em 2000 fazia parte do grupo que venceu a eleição, e refletiu que sempre que o seu candidato obtinha um grande número de votos sentia-se muito feliz, mas naquela época, ainda no dia da posse, apresentou a candidatura para a **Presidência da Casa**, e mesmo com grandes chances de vencer o pleito foi surpreendido pelo Prefeito, que convenceu os vereadores a não votarem nele, e naquela época rogou uma praga no político. O edil disse ainda, que espera que o atual Prefeito não queira vingar-se dele, por ter votado a favor de matérias nesta casa, e destacou que compreendeu que a matéria não estava indo de encontro ao *Poder Executivo*. Ele afirmou que, quanto mais *vereadores* aliados um prefeito tiver, estará em maior vantagem, principalmente nos períodos eleitorais, pois os *vereadores* são os melhores cabos eleitorais, que um político pode ter, e pediu que o Prefeito tivesse paciência com os edis. Continuando, o senhor vereador **Amaury Batista Freire** comentou que, não seguiu orientação de ninguém, pois é independente, e refletiu que, acha justo que a lei permita que ele possa optar em receber o salário de Secretário pela Câmara, e ele por conveniência e oportunidade possa decidir. O senhor **Presidente** por sua vez disse que, o senhor vereador **Gileno** tem a hombridade de escolher e assumir seus posicionamentos, e se ele se sentir lesado ou perseguido de alguma forma, na qualidade de **Presidente** assume o compromisso de juntar-se com os amigos, para buscar maneiras de ajudar a filha do colega, para que ela não descontinue os seus estudos. Em seguida, o senhor vereador **Pedro de Jesus Santos**



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE

Av. Epifânio Doria, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73

Fone: (79) 3549-1454 e-mail: cmpverde.se@bol.com.br

Décima Sexta Legislatura

comentou que, o parlamento permite um aprendizado contínuo para todos os vereadores. E afirmou que, os fatos históricos relatados pelos colegas são importantes, e destacou que o colega **Gileno** sempre foi muito reconhecido pelos seus eleitores, pois é um vereador atuante, inquieto, de posicionamento firme e que às vezes se distancia de alguns Prefeitos, pela sua coragem ou pela forma de se expressar, e se solidarizou com o colega. Ele disse também que, as matérias debatidas precisavam de 2/3 dos votos dos *vereadores*, ou seja 8 votos favoráveis para serem aprovados, e só obtiveram 6 ou 7, dando a entender que os colegas que não votaram a favor continuam subservientes do Prefeito, por entenderem que, se o Prefeito fizer o convite para assumir Secretarias, caberá ao vereador optar por onde receberá seus vencimentos. O parlamentar defendeu ainda, a independência do *Poder Legislativo*, e destacou que, no período administrativo, os três poderes devem ser harmoniosos entre si. E mais, disse que o *vereador* é o político que está mais próximo da população, principalmente aqueles que residem nos povoados, e o Poder Legislativo é mais criticado pela população, pois representa o povo legitimamente. Elogiou a atitude do colega **Gileno** de se posicionar favorável aos *Projetos*, como também parabenizou o **Presidente**, por se predispor a ajudar a filha do colega, caso ela sofra represálias. Disse ainda, que os *vereadores* não devem agir ou tomar seus posicionamentos pensando na próxima eleição, pois o sucesso das eleições dependerá de muitos fatores, principalmente das novas regras eleitorais, e não apenas do que os edis aprovam ou deixam de aprovar na *Casa Legislativa*. A seguir, leu um poema do seu amigo **Ivan Ribeiro** e chamou a atenção sobre os sonhos, e a respeito do que lhe inspira a lutar para realizar seus sonhos. O senhor **Presidente** por sua vez, falou sobre a dinâmica da política e refletiu que, alguns vereadores já mudaram de agrupamento político, mesmo assim continuam se elegendo para o cargo, porque tem o apoio de seus eleitores, e não dos Prefeitos, e por isso devem ser respeitados. Falou também que, na época em que seu pai assumiu a gestão do município sempre honrou seus compromissos e trabalhou com responsabilidade e dignidade, e sempre que apoiou algum candidato obteve sucesso, pois as pessoas reconhecem o que ele fez. O edil lamentou alguns boatos que foram espalhados na cidade, afirmando que seu pai seria candidato a vereador nas próximas eleições, boatos estes que tem a intenção de desestabilizá-lo, porque apoiaram candidatos diferentes no último pleito. E, destacou que **Jonas Dias**, seu pai não será candidato e, sempre o apoiará, pois sabe valorizar a família. Por fim, o edil leu a *Moção de Pesar* em virtude do falecimento do senhor **Pedro Júlio de Santana**, ocorrido naquela data. Em seguida, o senhor vereador **José Alessandro Santana Farias** agradeceu ao Presidente, pela leitura da *Moção de Pesar* de seu saudoso tio, e informou que, o cortejo fúnebre será realizado na manhã seguinte, às 8h, e o corpo será sepultado no Cemitério do Distrito São José. Continuando, o edil convidou os colegas para participarem do 9º Batizado e Troca de Cordões do Grupo de Capoeira Clips de Poço Verde. Ele lamentou que, nem o Secretário de Esporte e Cultura nem o Prefeito têm interesse de ajudar aos grupos culturais existentes no município, e chamou a atenção que, esses grupos elevam o nome do município, quando vão para outras cidades, mas infelizmente são lembrados apenas quando obtêm alguma medalha, e o município se aproveita para divulgar um apoio que não existiu efetivamente. O nobre vereador disse ainda, que a comunidade pode ajudar a fomentar o grupo de capoeira apadrinhando os jovens, contribuindo mensalmente com R\$ 10 reais. Na oportunidade, falou sobre o desrespeito da gestão municipal ao demitir pessoas que trabalham e deixar trabalhando as que nada fazem, além de ameaçar a filha de um vereador em decorrência de um voto num *projeto de lei*. E mais, falou que na



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE

Av. Epifânio Doria, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73

Fone: (79) 3549-1454 e-mail: cmpverde.se@bol.com.br

Décima Sexta Legislatura

manhã de hoje teve a oportunidade de levar algumas crianças portadoras de necessidades especiais, para conhecer o Oceanário e o Museu da Gente Sergipana, e falou sobre a felicidade estampada no rosto das crianças, em especial do jovem Douglas, que contagiou a todos que interagem com ele, através do seu jeito de ser. Por outro lado, o edil falou sobre o resultado das votações daquela noite, e destacou que antes mesmo que elas sejam concluídas, no *Poder Legislativo* curiosamente já se sabe o resultado. Ele destacou que, os projetos que serão apreciados naquela noite foram duramente criticados, e algumas pessoas diziam que ele estava legislando em causa própria, mas lembrou que ele é professor da rede municipal de ensino, e colocou seu nome como candidato ao cargo de Diretor da Escola Municipal Porfírio Vieira, porque a comunidade pediu que assim o fizesse, e não para ganhar mais dinheiro ou para fazer política partidária baixa, pois respeita seus colegas e funcionários e alunos. E mais, disse também que a limitação ao exercício do mandato de vereador previsto na Constituição Federal não pode ser alterada por Lei Municipal. Ele lamentou que, a Delegada do SINTESE municipal se utilize de seu cargo para favorecimento próprio, pois ela obteve emprego para parentes na gestão municipal, bem como utiliza do seu cargo, para barganhar a utilização dos veículos da educação para fazer passeios e viagens, e esta mesma pessoa critica-o. O orador afirmou ainda que, se desdobra para dar uma boa aula aos seus alunos, porque ama a sua profissão, e quer sempre oferecer o que é melhor para eles. Pediu que os pais de alunos e professores, votassem em candidatos a direção de escola que estejam comprometidos com o ensino, que tenham o olhar voltado para a educação e não para o prefeito. Ele lamentou que, infelizmente existem alguns vereadores que votam por votar, que são meninos de recado, que votam de acordo com os favorecimentos em cargos públicos. O parlamentar disse que infelizmente alguns colegas dão seu voto de acordo com as vantagens obtidas na gestão municipal, e ressaltou que vota em favor da comunidade, pois é ela que ele representa. Afirmou também, que existem vários projetos de lei de autoria do Governo Municipal e votará favorável ou contrário de acordo com a sua análise do que será bom ou ruim para a sociedade poçoeverdense. E mais, afirmou que não se calará, e sempre será honesto com seus princípios, e ao que se propôs para defender o povo. Lamentou ainda o edil, que o Secretário Municipal de Cultura nada está fazendo para apoiar os grupos culturais do município, a exemplo do Grupo de Capoeira Clips, que sempre tem comparecido às *Sessões*, e tantos outros grupos existentes no município e que não tem tido apoio nem reconhecimento do Governo Municipal. Por outro lado, o edil comentou que, hoje é um dia muito triste para ele e sua família, pois perde um ente muito querido, o senhor Pedrinho Santana, que foi um homem simples, mas que deixou um grande legado, para seus familiares e amigos. E, por não haver outros oradores inscritos para o *Grande Expediente*, deu-se início à *Ordem do Dia*. Na *Ordem do Dia* foram apresentados os Pareceres Verbais Favoráveis da Comissão de Justiça Legislação e Redação ao ***Projeto de Resolução 002/2018*** - Dá nova redação ao Parágrafo Terceiro, do art. 12 da Lei Orgânica do Município de Poço Verde e ao ***Projeto de Resolução 003/2018*** - Dá nova redação ao Parágrafo Quarto, do art. 48 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Poço Verde. Em seguida, os referidos *Projetos* foram colocados em discussão, na qual o senhor vereador ***Gilson Santos do Rosário*** comentou que, tomou como surpresa a proposição de uma matéria dessa magnitude, pois compreende que é inconstitucional, haja vista que a seu ver gera despesa para o município, além disso, nas demais esferas de governo, os parlamentares que se afastarem para assumir cargos de ministros ou secretários de Estado têm a opção de receber seus vencimentos pelo *Poder Legislativo* ou através do *Poder*



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE

Av. Epifânio Doria, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73

Fone: (79) 3549-1454 e-mail: cmpverde.se@bol.com.br

Décima Sexta Legislatura

Executivo, ao qual pertencer. Ele disse ainda, que quando percebeu que a Câmara de Vereadores de Poço Verde estava favorecendo a determinados edis, conversou com o Prefeito e, sugeriu convidar alguns *vereadores* para assumirem cargos de Secretário na Prefeitura, sendo pagos com os recursos da *Câmara de Vereadores*. Ele ressaltou que, na época a *Câmara* estava recebendo muitos recursos. E mais, disse que não votará favoravelmente na matéria, pois informou-se na Assembleia Legislativa, como também entrou em contato com o Congresso Nacional, e disseram-lhe que se trata de uma matéria inconstitucional do ponto de vista jurídico. Depois, o senhor vereador **Pedro de Jesus Santos** afirmou que, a matéria não onera o município haja vista, que o vereador tem a opção de receber ou não pelo *Poder Executivo*, também disse que realizou algumas pesquisas em outras cidades, e este item foi retirado de diversas Câmaras Municipais, inclusive na cidade vizinha Heliópolis, e destacou que a lei é constitucional. Ele afirmou ainda, que compreende que, quando se contrata uma pessoa para fazer um serviço na sua residência, quem tem a obrigação de fazer o pagamento é o dono da casa, e não seu vizinho. O orador concluiu dizendo que votará a favor da matéria e solicitou a colaboração dos demais colegas. Ainda nas discussões, a senhora vereadora **Josefa Délia Félix dos Reis** comentou que, os vereadores devem ser independentes e, mesmo sendo do lado do Prefeito temos que votar as matérias que sejam realmente justas, e destacou que já votou em matérias que não foi a favor do Prefeito, pois prejudicavam a população. Ela afirmou que compreende a atitude do colega **Gilson do Rosário**, e disse que ele está fazendo o papel de líder da bancada da situação. Disse ainda, que acha a matéria muito justa, por isso ela é a favor da sua aprovação, e afirmou que, se a Prefeitura não tem condições de pagar os seus Secretários, que não contrate, pois, os vereadores foram eleitos para ocuparem seus cargos no *Poder Legislativo* servindo seu povo e não no *Poder Executivo* como Secretário, e se quiser convidar algum edil para participar da administração municipal, que tenha a obrigação de pagá-lo. Em seguida, o senhor vereador **Edson de Jesus** comentou que, o que está em jogo é o fortalecimento do *Poder Legislativo*, e o que se pretende é que a *Câmara* tenha força, para quando os Prefeitos requisitarem vereadores para suas Secretarias, que eles sejam pagos através do *Poder Executivo*, pois da forma como a lei se encontra, permite que o *executivo* faça manobras, para intimidar o *Legislativo*, fazendo com que fique sem orçamento. O edil afirmou que o objetivo da matéria em tela é fortalecer o *Legislativo*, independente de quem quer que esteja no cargo de *Presidente*, e de forma alguma é inconstitucional. Por conseguinte, o senhor vereador **Gilson do Rosário** comentou que, a lei atualmente permite que o vereador opte por receber o seu subsídio como Secretário através da Câmara, e se este item for retirado da *Lei Orgânica* e do *Regimento Interno* irá onerar o município, pois a Prefeitura terá que arcar com esses recursos. Disse também que, muito se falou em fortalecimento do *Poder Legislativo*, mas lembrou que esta Casa favoreceu um certo grupo de vereadores, enquanto os demais foram colocados de lado, portanto para ele não há o que se falar em fortalecimento, se os direitos e as oportunidades não estão sendo iguais para todos. O edil disse ainda, que esses *Projetos* foram colocados recentemente na *pauta*, não obedecendo aos prazos legais para serem analisados, e a bancada da oposição quer que seja aprovado muito repentinamente, e lembrou que, apenas em situações de reajuste de salário de servidores, é que a *Câmara* vota em projetos com prioridade de urgência. Continuando, o senhor vereador **José Alessandro Santana Farias** comentou que, o colega **Gilson Rosário** não está sendo coerente em suas falas, e está contradizendo o que ele próprio falou no início, quando disse que ele próprio levou esse assunto para o Prefeito, mas na segunda fala comentou



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE

Av. Epifânio Doria, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73

Fone: (79) 3549-1454 e-mail: cmpverde.se@bol.com.br

Décima Sexta Legislatura

que não é defensor do Prefeito. Também relembrou que, em outra oportunidade, o edil pediu que os vereadores aprovassem em menos de cinco dias, projetos de autoria do *Poder Executivo* e de grande magnitude, encaminhados para serem analisados pela *Câmara*, mas agora, o senhor **Gilson Rosário** defende que os projetos em discussão, devem seguir um rito processual que é de no mínimo trinta dias. O parlamentar orador afirmou que, concorda com a colega **Délia Félix**, quando ela diz que é obrigação do município pagar seus secretários, e qualquer cidadão compreende dessa forma. O edil disse ainda, que o colega **Gilson Rosário** coloca em xeque a gestão dos recursos da *Câmara*, mas nunca questionou a gestão municipal pelo gerenciamento de seus recursos, e exemplificou com os recursos do *Mais Educação*, que ele tem questionado, mas ninguém nunca trouxe respostas. Lamentou que no início da gestão do Prefeito, um dos vereadores foi convidado a fazer parte da administração, e depois mais dois candidatos a vereador que não conseguiram se eleger para o mandato, foram empossados vereadores, com o objetivo de favorecê-los já que ficaram como suplentes. Por conseguinte, o senhor vereador **Gilson Rosário** comentou, que ele deu a *Indicação* ao prefeito para que a *Câmara* pagasse aos Secretários, pois a seu ver os recursos da *Câmara* estavam entrando pelo ralo, em quanto os *Secretários* prestam serviço à comunidade através dos serviços públicos, e os recursos da *Câmara* e da *Prefeitura* são públicos, portanto tem a mesma finalidade. E mais, comentou que, em outros lugares do Brasil afora existe este tipo de situação, e Poço Verde não é diferente. Ele disse ainda, que é um dos vereadores que mais lutou pela independência da *Câmara*, inclusive se empenhou para que a folha de pagamento fosse paga diretamente pela *Câmara*, assim como os pagamentos dos impostos trabalhistas e previdenciários. Em seguida, o senhor vereador **Edson de Jesus** comentou que, o colega **Gilson Rosário** tem todos os mecanismos para averiguar se os recursos da *Câmara* estão sendo bem investidos, e se verificar alguma irregularidade deve fazer as suas denúncias, do contrário estará sendo conivente com as irregularidades. Ele disse ainda, que votará favoravelmente ao Projeto, e de forma alguma votará para beneficiar o *Poder Executivo*, mas para defender a *Casa Legislativa* e o povo de Poço Verde. E, após estas discussões, os **Projetos de Resolução 002 e 003/2018** foram submetidos em votação, obtendo como resultado: **REPROVAÇÃO, com o placar de 07 (sete) votos favoráveis dos vereadores Alexandre Dias, Pedro de Jesus Santos, José Alessandro, José Raimundo, Edson de Jesus Santos, Gileno e Josefa Délia e 04 (quatro) votos contrários dos vereadores Amaury Batista Freire, Emílio, Damares Vieira e Gilson Rosário, por se tratar de matéria que exige aprovação por 2/3 dos membros da Casa.** Em seguida, foi apresentado o Parecer Favorável da Comissão de Justiça Legislação e Redação do **Projeto de Resolução 001/2018** - Suprime a alínea d) do art. 14, II da Lei Orgânica do município de Poço Verde. Depois, foram realizadas as discussões em relação à matéria, na qual o senhor vereador **José Alessandro Santana Farias** justificou a matéria de acordo com o artigo 38 da Constituição Federal, que diz: “ao servidor público da administração direta, autárquica e fundacional, no exercício de mandato eletivo, aplicam-se as seguintes disposições: [...] inciso III- investido no mandato de Vereador, havendo compatibilidade de horários, perceberá as vantagens de seu cargo, emprego ou função, sem prejuízo da remuneração do cargo eletivo, e, não havendo compatibilidade, será aplicada a norma do inciso anterior ao referido artigo. O edil explicou que, a supressão deste artigo na *Lei Orgânica* não está indo de encontro com a Constituição Federal, e pediu a colaboração dos colegas para a aprovação da matéria, haja vista que as escolas municipais em quase sua totalidade funcionam apenas nos turnos matutino e vespertino, sendo portanto, compatível com os



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE

Av. Epifânio Doria, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73

Fone: (79) 3549-1454 e-mail: cmpverde.se@bol.com.br

Décima Sexta Legislatura

horários das *Sessões* desta Casa Legislativa. Por conseguinte, o referido *Projeto de Resolução 001/2018* foi submetido em votação, obtendo como resultado: **REPROVAÇÃO, com o placar de 06 (seis) votos favoráveis dos vereadores: Alexandre Dias, Josefa Délia, Edson de Jesus Reis Santos, José Alessandro, José Raimundo e Pedro de Jesus Santos e 05 (cinco) votos Contrários dos senhores vereadores: Amaury Batista freire, Damares Vieira Cavalcanti, Emílio de Jesus Souza, Gileno Santana Alves e Gilson Rosário.** E, por não haver outras matérias para serem discutidas ou votadas na *Ordem do Dia*, deu-se início as *Considerações Finais*. Nas *Considerações Finais*, o senhor vereador ***Gilson Santos do Rosário*** pediu subscrição na *Moção de Pesar* em sufrágio ao falecimento do senhor *Pedro Santana*. Na oportunidade, o edil falou que esteve em Aracaju, na Secretaria de Estado da Agricultura, para solicitar o envio de carros pipa, para melhorar o abastecimento de água no município, haja vista que os munícipes estão enfrentando um longo período de estiagem, e na ocasião a Secretária informou que apresentará uma solução para este problema no dia seguinte. O edil disse ainda, que o município de Poço Verde passa por dificuldades financeiras, mas conseguiu pagar todas as parcelas do seguro safra, para que os agricultores recebessem o benefício, e, façam o cadastramento para o próximo ano. Disse ainda, que naquela *Sessão* muito se falou em pressão, e comentou que o Prefeito não pressionou o senhor *Gileno*, tampouco a filha dele, e ainda, destacou que não mudou de agrupamento, nem manifestou apoio a qualquer candidato, para as próximas eleições. O edil orientou ainda, ao senhor *Presidente da Casa* que não diga na *Tribuna* que fará uma bolsinha, para ajudar a qualquer pessoa, principalmente a um filho de vereador, pois não é de bom tom, este tipo de afirmação. Ele disse ainda, que é natural em qualquer gestão existirem cargos indicados pelos vereadores, ou lideranças políticas, mas o mais importante é saber se a pessoa indicada faz um bom trabalho. Por conseguinte, o senhor vereador ***José Alessandro Santana Farias*** agradeceu e parabenizou os professores que fizeram o projeto para a viagem com as crianças especiais, também agradeceu ao motorista e as pessoas que deram apoio durante a viagem, e ainda as mães que confiaram seus filhos aos professores. Em seguida, o senhor Presidente franqueou a palavra ao responsável pelo Grupo de Capoeira Clips, o “Mestre Faísca”, que agradeceu ao senhor vereador ***José Alessandro*** por sempre estar citando o trabalho que ele vem realizando em prol dos jovens poçoverdenses, há dezessete anos sem qualquer apoio ou ajuda de qualquer político ou gestão municipal. Ele afirmou que, o Brasil tem jeito, e que as pessoas precisam de incentivo, para demonstrar seu potencial, e as pessoas que tem mais condições podem contribuir para que aquelas que não têm possam ter oportunidades. E, comentou que, ensina capoeira para os jovens porque gosta do que faz, e se sente muito satisfeito com o sorriso das pessoas, principalmente dos pais que se orgulham de seus filhos. E, concluiu convidando as pessoas a participarem dos eventos de capoeira, para conhecerem o trabalho que ele desenvolve. Por conseguinte, o senhor Presidente comentou que lembrou que o Mestre Faísca e o senhor Fagner foram oficinairos no serviço de convivência e fortalecimento de vínculos na gestão passada, e o resultado do trabalho deles é percebido até hoje. Em seguida, o vereador ***José Alessandro*** comentou que, qualquer pessoa pode apadrinhar um dos jovens do grupo de capoeira, e deu o exemplo de uma forma de arrecadar dinheiro através de sorteios. Depois, o senhor vereador ***Edson de Jesus Reis Santos*** falou sobre a perfuração de poços artesianos, realizadas através de uma emenda do Deputado Valadares Filho, e que até o momento, os poços não foram ligados, por falta de energia elétrica no local. Segundo o edil, a ENERGISA encaminhou ofício, demonstrando quais documentos



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Av. Epifânio Doria, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73
Fone: (79) 3549-1454 e-mail: cmpverde.se@bol.com.br
Décima Sexta Legislatura

são necessários, para fazer a ligação dos poços, e por sua vez o edil já encaminhou ao Prefeito e ao Secretário Municipal de Obras, a cópia do referido ofício, para que essas medidas sejam tomadas. O parlamentar se solidarizou com o mestre Faísca e sua equipe, e destacou que esta Casa sempre tem contribuído com os grupos culturais, mesmo sendo de forma simbólica. Ele sugeriu que, o grupo formalizasse suas ações, transformando numa associação ou uma *Organização Não Governamental*, para que possam buscar parcerias, e conseguir recursos para manter as atividades culturais, bem como ampliar o número de pessoas atendidas, pelo projeto. Ele disse ainda, que é desgastante para os componentes do grupo estarem consecutivamente pedindo apoio em diversas organizações, e até mesmo aos comerciantes locais, e que muitas vezes sem sucesso. Em seguida, o senhor vereador **Pedro de Jesus Santos** comentou sobre o Dia da Comemoração da Consciência Negra, e lembrou a importância de valorizar os traços afrodescendentes, que boa parte do povo brasileiro possui, que herdou dos negros africanos a cultura, a dança e as tradições. Por fim, pediu subscrição na *Moção de Pesar* em homenagem ao senhor *Pedro Santana*, e se solidarizou com a família do falecido. E, por não haver outros edis para se manifestar nas *Considerações Finais*, o senhor *Presidente* declarou por encerrada a *Sessão*, ficando todos convocados para no dia vinte e dois de novembro de dois mil e dezoito, às dezenove horas, realizarem a próxima *Sessão Ordinária*, e para constar eu, vereador **Edson de Jesus Reis Santos**, lavrei a presente Ata e a baixo subscrevo.

Plenário da Câmara Municipal de Poço Verde, vinte de novembro de 2018.

Alexandre Almeida Dias/PSDC
Presidente

José Raimundo de Jesus Souza/PSB
Vice-Presidente

Edson de Jesus Reis Santos/PSB
Primerio Secretário

José Alessandro Santana Farias/ PC do B
Segundo Secretário

Amaury Batista Freire/PSC
Vereador

Dameres Vieira Cavalcanti/PMN
Vereadora

Emílio de Jesus Souza/PSDB
Vereador

Gilson Santos do Rosário/PMN
Vereador

Gileno Santana Alves/PSDB
Vereador

Josefa Délia Félix dos Reis/PP
Vereadora

Pedro de Jesus Santos/PDT
Vereador